

**REDE DE ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS
DA MATA ATLÂNTICA
3ª ASEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

09 JAN 2001

MICROFILMAGEM

20625

Aos 26 dias do mês de maio de 2000, durante a VI Reunião Nacional da Rede de Organizações Não-Governamentais da Mata Atlântica, denominada Rede, em Campo grande – MS, deu-se início à 3ª Assembléia Geral Ordinária da Rede, às 14:30 horas, reunindo 35 (trinta e cinco) entidades filiadas a este coletivo e mais 11 (onze) entidades que estavam aguardando aprovação de filiação nesta Assembléia, que teve como pauta:

1. Apresentação, discussão e aprovação do relatório de atividades da Rede;
2. Apresentação, discussão e aprovação do relatório financeiro da Rede;
3. Apresentação dos resultados dos encontros regionais;
4. Avaliação da atuação da Rede;
5. Formas e estrutura de funcionamento da Rede;
6. Coordenação e vice-coordenação;
7. Representantes da Rede em comissões e órgãos colegiados;
8. Aprovação de novas filiações de entidades à Rede.

Maria das Dores Melo (SNE-PE) assumiu a coordenação das Assembléias e Marcelo Cardoso (Vitae Civilis-SP) a Relatoria. Renato Cunha (GAMBÁ – BA) deu início ao primeiro ponto da pauta, apresentando o relatório de atividades da Rede referente ao período de novembro de 1998 a maio de 2000, abordando: as atuações da Rede de ONG's da Mata Atlântica no PPG7; no subprograma Mata Atlântica no que se refere aos Corredores Ecológicos; no PDA; atuação com relação ao PL 285/99, sobre a Lei Mata Atlântica; atuação no SNUC; acompanhamento dos desdobramentos da Lei de Crimes Ambientais; atuação no Fórum das ONG's e Movimentos Sociais; atuação com relação à Mata Atlântica do extremo sul da Bahia; atuação na Câmara Técnica do CONAMA; campanha Desmatamento Zero; realização dos encontros regionais; acompanhamento dos desdobramentos do Código Florestal e outras atividades. A seguir, deu-se a aprovação do relatório de atividades, ressaltando-se, na oportunidade, que o envio do relatório tem de ser feito com antecedência em relação à Assembléia. Na seqüência, Renato apresentou, também, o relatório financeiro da Rede, detalhando a receita e as despesas realizadas de maio/96 a abril de 2000. A pedido de Carlos Alberto (ESB-BA), esclareceu que há alguns outros projetos institucionais para a Rede além do que é financiado pelo PPG-7 e que, dependendo das decisões tiradas a partir da presente assembléia, seriam apresentados projetos diretamente ao BIRD, no valor de U\$160 mil, com duração de três (3) anos. Por fim, aprovou-se o Relatório Financeiro. Miriam Prochnow (Rede-Brasília) deu início ao terceiro ponto da pauta, relatando as discussões do encontro regional das filiadas na Região Sul e apresentando as dificuldades que as instituições estão encontrando para acessar o FNMA, uma vez que seus editais não são voltados para atender as demandas da sociedade civil. Na região Sudeste foram feitos encontros estaduais. Mário Mantovani (SOS Mata Atlântica – SP) ressaltou as dificuldades para mobilizar as ONG's de seu estado, apesar dos contínuos esforços para dar andamento aos trabalhos da região Sudeste. Pedro Aranha (Os Verdes – RJ) informou fatos e demais atividades ocorridas no Rio de Janeiro. João Motta (APTA-ES) manifestou sua

REGISTRO DE PESSOAS JURÍDICAS
CNPJ 504.014.187-07/08 - (Av. W3 Sul)
Tel: 203-4509 (Fax: 225-6602 - Brasília-DF)
FILM ARQUIVADA COPIA MICROFILMADA SOB
NOME
000041333
22/09/2003

09 JAN 2001

00041333
22/09/2003

insatisfação ao desamparo nas atividades no Espírito Santo; e Gisela Hermann (Fundação Biodiversitas – MG) também apontou grandes dificuldades e desamparo da Rede em Minas Gerais. Luís de Lima (SASOP-BA) informou sobre o encontro do Nordeste, quando foram identificados vários pontos que devem ser trabalhados pela Rede, como a criação de um regimento interno e mudanças do estatuto. Depois de concluídos os informes regionais, Rubens Born (Vitae Civilis – SP) expôs alguns eixos que deveriam nortear a avaliação da atuação da Rede, quais sejam: 1) sua missão e objetivo (intercâmbio de informações e mobilização social); 2) seu modelo funcional (coordenação e assembleia geral); e 3) sua operacionalidade (através de comunicação entre ONG's e destas com o governo e a sociedade, da participação em fóruns e do reconhecimento dessa participação como representação legítima). Rubens ressaltou que a Rede deveria tentar melhorar suas ações locais, que têm sido relevadas em função das questões nacionais, além de tentar, também, ampliar a capilaridade, uma vez que falta o retorno as entidades filiadas, apesar dos meios de comunicação (boletins e comunicação eletrônica) estarem sendo bem aproveitados. Maria das Dores Melo (SNE-PE) colocou que a Rede ainda não deu o salto de qualidade que poderia, mas que a estratégia para realizar sua missão sempre foi reavaliada e redefinida. Observou que a modificação da estrutura para aumentar a participatividade das filiadas constituía um consenso, mesmo que a forma para fazê-lo ainda fosse motivo de debate. Capobianco apresentou, então, uma proposta de funcionamento da Rede que seria gerida por uma coordenação nacional composta de 2 (dois) titulares e 1 (um) suplente por região, com reuniões trimestrais. A coordenação seria auxiliada por uma coordenação ampliada, composta por 1 (um) representante a cada 10 (dez) entidades filiadas de cada estado (atualmente, com total de 28 (vinte e oito) representantes), reunindo-se semestralmente. A administração ficaria a cargo de um único escritório localizado em Brasília, que desempenharia as tarefas de articulação nacional, cadastramento, produção de informativos, organização dos encontros e captação de recursos. A articulação regional ficaria a cargo de 1 (uma) entidade por cada estado com, pelo menos, 5 (cinco) entidades filiadas, que receberia apoio financeiro para a articulação estadual; filiação de novas entidades; realização de, pelo menos, 1 (um) encontro anual; produção de informações para os boletins e organização da participação no encontro nacional. Em seguida, Rubens Born apresentou uma outra proposta de funcionamento, que mantinha a coordenação nacional da proposta de Capobianco mas instituía 7 (sete) coordenações regionais, 1 (uma) a cada 20 (vinte) entidades filiadas. Nessa segunda proposta, manter-se-iam dois escritórios, 1 (um) em Brasília (responsável pelas questões exclusivamente políticas) e outro funcionando como Secretaria Executiva em uma das coordenações regionais, que poderiam se revezar para essa função a cada mandato. Rubens observou, ainda, que a proposta apresentada por Capobianco seria mais participativa, mas também mais dispendiosa. Antes que se procedesse à votação dos modelos propostos, algumas entidades que pediram filiação à Rede presentes na Assembléia pleitearam que fossem analisados os pedidos de filiação para que pudessem participar da escolha do modelo de funcionamento da Rede. Renato Cunha (GAMBÁ-BA) fez a apresentação das

FTICUL ARQUIVADA COPIA MICROFILMADA SOB
10 NOME
000041333
22/09/2003

entidades que pediram filiação desde a reunião de Porto Seguro mas, nesse momento, aprovou-se apenas a filiação daquelas que estavam presente: CEPEMA (CE), Os Verdes (RJ), Núcleo Ecológico de Pipa (RN), SODERMA (SP), Grupo Pau Campeche (SC), Instituto Acá Expedições (MS), Instituto Ambiental de Estudos e Assessoria (CE), Instituto Ambiental Vidágua (SP) e Projeto Curicaca (RS). Todas foram aprovadas por unanimidade, retornando-se então o debate anterior. Estes giraram em torno da existência de um ou dois escritórios e de suas funções, da constituição de uma coordenação ampliada ou de coordenações regionais, e da viabilidade financeira das propostas apresentadas. Ficou decidido que a coordenação deveria reunir-se depois de suspensos os trabalhos nesse dia, para buscar consenso entre os modelos discutidos. Uma vez que a coordenação não conseguiu entrar em consenso e formular uma proposta única, a plenária retomou as discussões no dia seguinte (27/05) pela manhã, lembrando as propostas e discussões do dia anterior e, posteriormente, reunindo-se em grupos por regiões. Os grupos deveriam discutir o modelo funcional, organizacional e operacional da Rede, seus escritórios de apoio, prioridades e diretrizes para o período 2000-2001 e escolher dois titulares e um suplente para compor a coordenação, com renovação de, no máximo, 50%. As deliberações dos grupos terminaram às 11:45 horas, quando José Augusto Tosato (CEPEDES-BA) assumiu a coordenação da mesa e chamou porta-vozes das três regiões para relatar as resoluções de cada grupo. O grupo da Região Nordeste decidiu por reforçar o escritório de Brasília, contratando um novo funcionário, mas sem acréscimo de novas funções; por manter um escritório regional com funções executivas em uma das entidades da coordenação, com tarefas mais enxutas; por promover o fortalecimento das interrelações entre as entidades; por manter três representantes por região, abolindo a classificação em titular ou suplente; pela eleição dos representantes da Rede em instâncias diversas na Assembléia Geral, sugerindo renovação de nomes: e indicou (Gambá (BA), SNE (PE) e Instituto Ambiental (CE) para compor a coordenação. O grupo do sudeste decidiu que a filiação de novas entidades deve se dar por estado, através de entidades identificadas como "nós" ou "pontos focais" que fazem parte da coordenação regional; que na coordenação regional haveria uma vaga para uma entidade a cada vinte (20) entidades filiadas, além das entidades "nó"; que a coordenação nacional deve ser eleita pela Assembléia Geral custeada pela Rede; que a coordenação nacional deveria ter 50% de seus membros renovados a cada eleição; sugeriu fazer a eleição por cartas/cédulas e indicou SOS Mata Atlântica (SP), Os Verdes (RJ) e AMDA (MG) para compor a coordenação. O grupo da região Sul decidiu que deveria haver um escritório único em Brasília; que a coordenação nacional poderia delegar ações operacionais para "pontos" focais estaduais e que estes deveriam ser fortalecidos; que a coordenação nacional deveria ter 50% de seus membros renovados em cada eleição e indicou Apremavi (SC); ASSECAM (RS) como titulares e Conservation International (MS) em rodízio com ECOA (MS) como suplente. A forma de análise e adoção das propostas foi votada, resultando em 19 (dezenove) votos a favor da análise por blocos, 15 (quinze) por itens e duas abstenções (vitae Civilis-SP e Biodiversitas-SP). Assim, concedeu-se mais três minutos para que Capobianco (ISA-SP) rerepresentasse sua

1.º SETIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
FOLHA Nº 1104

3/5

09 JAN 2001

Dr. José Antonio Michalut
Oficial

proposta (proposta 1) e Carlos Alberto (ESB-BA) apresentasse a proposta (proposta 2) formulada pelo grupo do Nordeste. Feita a votação, a proposta teve 16 votos contra 15 para a proposta 1 e uma abstenção. As indicações dos grupos regionais para compor a coordenação foram acatadas e, dessa forma, as entidades GAMBÁ – Grupo Ambientalista da Bahia (BAS), SNE – Sociedade Nordestina de Ecologia (PE) e Instituto Ambiental de Estudos e Assessoria (CE) representando a região Nordeste; SOS Mata Atlântica (SP), Os Verdes – Movimento de Ecologia Social (RJ) e AMDA – Associação Mineira de Defesa do Meio Ambiente (MG), representando a região Sudeste; APREMAVI – Associação de Preservação do Meio Ambiente do Alto Itajaí (SC), ASSECAM – Associação Ecológica Canela Planalto das Araucárias (RS), tendo como suplentes as entidades Conservation International (MS), em rodízio com ECOA – Ação e Ecologia (MS), representando a região Sul; assumem a Coordenação da Rede de ONG's da Mata Atlântica para o biênio 2000-2001. Dando prosseguimento à pauta, a indicação dos representantes da Rede nos diversos conselhos deveria ser referendada pela Assembléia Geral. A indicação para os cargos de Coordenador e Vice-Coordenador foi feita pela coordenação, que elegeu Renato Pegas Paes da Cunha (GAMBÁ-BA) como Coordenador e Maria Dalce Ricas (AMDA-MG) como Vice-Coordenadora. Foram aclamados como representantes da Rede na Comissão Executiva do PD/A, Rodrigo Agostinho (Instituto Vidágua – SP) e HATHIA Vasconcelos (Núcleo Amigos da Terra – RS) como titulares e Daniela Nart (Centro Vianei – SC) como suplente. Foram aclamados como representantes no Grupo de Trabalho da Mata Atlântica e no NAPMA – Núcleo Assessor de Planejamento da Mata Atlântica João Paulo Capobianco (ISA-SP) e Mari das Dores Melo (SNE-PE) como titulares e José Augusto Tosato (CEPEDES-BA) e Gisela Hermann (Biodiversitas-MG) como suplentes. A Coordenação nacional ficou de avaliar a validade e importância da Rede participar do CNPT/IBAMA. A indicação dos representantes da Rede na CCB – Comissão de Coordenação Brasileira do PPG7 seria feita no final de 2000, quando se encerramos mandatos de Renato Cunha (GAMBÁ-BA) e Maria das Dores Melo (SNE-PE), sendo que Pedro Aranha (Os Verdes-RJ) colocou sua candidatura. Como não há prazo instituído para o mandato dos representantes na CCC-PPG7 – Comissão e Coordenação Conjunta do PPG7, optou-se por manter os representantes atuais. Partiu-se, então, para o último ponto da pauta, a aprovação das novas filiações. Renato Cunha (GAMBÁ-BA), apresentou as entidades que encaminharam pedido de filiação à secretaria Executiva, sendo aprovadas: Colônia de Pescadores Z-8 “Miriam Lima” (AL); CODEVAJI – Comissão de defesa do Meio Ambiente do Vale do Jequiriça (BA); APPA – Associação Pradense de Proteção Ambiental (BA); GRAMA – Grupo de Resistência Ag. Ambientais (BA); grupo de Ambientalistas Ecoterra (BA); Grupo Ecológico Copioba (BA); ECODRAMAS – Instituto de Ecosustentação Cultural (BA); Instituto Ambiental de Estudos e Assessorias (CA); AMAJF – Associação pelo Meio Ambiente de Juiz de Fora (MG); FUCONAMS – Fundação para Conservação da Natureza de Mato Grosso do Sul (MS); Instituto Acá Expedições (MS); ECOS (PE); ECOTEC – Sociedade para o Desenvolvimento Técnico Ecológico (PE); FUNCERRADO – Fundação de Defesa Ecológica do Cerrado (PI); Movimento SOS Natureza de Luiz Correia (PI); Fundação O

00041333

22/09/2003

7.ª SEÇÃO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DE CAPITAL

09 JAN 2001

Dr. José Antonio Michaluart
Oficial

FICOU ARQUIVADA COPIA MICROFILMADA SOB

Boticário de Proteção à Natureza (PR); Associação Projeto Roda Viva (RJ); Entidade Ambientalista Onda Verde (RJ); UNIVERDE - Centro Fluminense de Educação Ambiental, Ecologia e Qualidade de Vida (RJ); FEMAR - Fundação de Estudos do Mar (RJ); Instituto Baía de Guanabara (RJ); Os verdes Movimento de Ecologia Social (RJ); Protetores da Floresta - Núcleo de Estudos Ambientais (RJ); Núcleo Ecológico de Pipa (RN); CEA - Centro de Estudos Ambientais (RS); projeto Curicaca (RS); ACAPRENA - Associação Catarinense de Preservação da Natureza (SC); Associação Popular Preservacionista Francisquense (SC); Grupo Pau-Campeche (SC); Instituto Ambiental Vidágua (SP); Instituto ECOAR (SP) e SODERMA - Sociedade de Defesa regional do meio Ambiente (SP). As entidades Grupo Ecológico Vida (SP) e Instituto Ambiental INGÁ (SP) foram pré-aprovadas, na condição de que se levantariam maiores informações. A filiação das entidades Sindicato dos Bancários do Extremo Sul da Bahia (BA) e ABDS - Agência Brasileira de Desenvolvimento Sustentável não foi aprovada. Terminado o processo de aprovação de novas filiações, foram apresentadas por Renato Cunha (GAMBÁ) as moções encaminhadas à coordenação da Assembléia durante a VI Reunião da Rede; tendo sido todas aprovadas, com o encaminhamento de que todas deveriam ser digitadas e encaminhadas pela Secretaria Executiva. Dando esta como encerrada e de acordo, assina como representante da 3ª Assembléia Geral Ordinária da Rede Organizações Não-Governamentais da Mata Atlântica o Sr. Renato Pegas Paes da Cunha.

NO NÚMERO: 000041333
22/09/2003

Renato Cunha

Campo Grande, 26 de maio de 2000



7.º SETÍMO OFICIAL DE REGISTRO
CIVIL DE PESSOA JURÍDICA

R. Augusta n.º 1825 - São Paulo - SP - Tel: 285-2177

APRESENTADO HOJE, PROTOCOLADO NO REGISTRO CIVIL DE PESSOA JURÍDICA SOB NÚMERO DE ORDEM 20625 E AVEREADO EM MICROFILME NO LIVRO "A" DO REGISTRO CIVIL DE PESSOA JURÍDICA SOB NÚMERO 13028

São Paulo, 09 JAN. 2001

Oficial Bel. JOSÉ ANTONIO MICHALUAT

ALFRED WILHELM SCHNEIDER
ESCREVENTE

7.º SETÍMO OFICIAL DE REGISTRO
CIVIL DE PESSOA JURÍDICA

Valor Cobrado pelo ato

Total Pago. 33,05

R\$. Esse valor inclui os 27% devidos

ao Estado, 20% devidos a Cert.

Prev do IPESP e 5% Reg Civil

pagos por guia

Recibe: *[Signature]*
Responsável

7.º SETÍMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA

FOLHA N.º 006

09 JAN 2001

Dr. José Antonio Michaluat
Oficial

9º. Ofício de Notas
Edison Baía - Iabelião
AV. ACM - Pituba Pa Center - Salvador/Ba
Reconheço POR SEMELHANÇA as firmas
dos
ILIBÉRYL-RENATO PEGAS PAES DA CUNHA.....
Salvador, 20 de Dezembro de 2000
021- ~~MARIA APARECIDA SA CERQUEIRA~~
ESCREVENTE
ESTE CARIMBO SUBSTITUI O SELO
INASC

Atesto, para os devidos fins, que as entidades abaixo listadas participaram da 3ª Assembléia Geral Ordinária da Rede de Organizações Não Governamentais da Mata Atlântica, realizada em 27 de maio de 2000 em Campo Grande (MS).



Renato Pêgas Paes da Cunha

Coordenador – Rede de Organizações Não-Governamentais da Mata Atlântica

91100000-0 das
Edição Bahia - Tabelião
Av. NCA Filadélfia Center - Salvador/Ba

Reconheço POR SEMELHANÇA as firmas de:
LIRFVIA-RENATO PEGAS PAES DA CUNHA.....

Salvador, 20 de Dezembro de 2000

021- MARIA APARECIDA SA CERQUEIRA
ESCRIVENTE

FEZ DADO E RECEBIDO SUBSTITUI O SELO

LISTA DAS ENTIDADES FILIADAS PARTICIPANTES DA VI REUNIÃO NACIONAL DA REDE DE ONG'S DA MATA ATLÂNTICA
(POR ORDEM ALFABÉTICA DOS NOMES DAS ENTIDADES)

Nome	Entidade	UF
1. Mirthes Y. F. Vieira	ADEMA	SP
2. Maria Dalce Ricas	AMDA	MG
3. Kathia Vasconcelos Monteiro	Amigos da Terra	RS
4. Djalma Weffort	APOENA	SP
5. Urbano Schimidt	APREMAVI	SC
6. João Motta Neto	APTA	ES
7. Francisco Iglesias	ASPOAN	RN
8. Cilon Estivalet	ASSECAN	RS
9. José Gilson Ferreira de Sá	Associação Indígena Comunitária Fowa- Pypny-So	PE
10. Cesar Meyer Musso	AVIDEPA	ES
11. Haroldo Garay	CABINCLA	MS
12. José Fernando	Canto do Sabiá	SP
13. Edson José Soares	Centro de Assistência Técnica - CAT	MG
14. Joseilton Evangelista de Sousa	Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá	PE
15. Daniela Nart	Centro Vianeí de Educação Popular	SC
16. José Augusto Tosato	CEPEDES	BA
17. José Arnaldo de Oliveira	COATI	SP
18. Reinaldo Lourival	Conservation International	MG
19. Alcides Faria	ECOÁ	SP
20. Sandra Faillace	FASE	RJ
21. José Borges Campos Neto	Flora Tietê	SP
22. Gisela Herrmann	Fundação Biodiversitas	MG
23. Osvaldo Aguiar	Fundação CEPEMA	CE
24. Francisco Anselmo Barros	Fundação para a Conservação da Natureza de MS - FUCONAMS	MS
25. Francisco Rodrigues Soares	FURPA	PI
26. Renato Cunha	Gambá	BA
27. Alexandre Paulo T. Moreira	Grupo Pau Campeche	SC
28. Carlos Alberto Mesquita	IESB	BA

12º OFÍCIO DE REG. DE PESSOAS JURÍDICAS
ICRS 504 BL. A - LOJA 07/08 - (Av. M3 Sul)
Tel: 223-4308/Fax:225-6602 - Brasília-DF

7.º SETIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL FEDERAL

OLHA N.º 0.0.2

09 JAN 2001

Dr. José Antonio Michaluart
Oficial

000041333

22/09/2003

m

12º OFÍCIO DE REG. DE PESSOAS JURÍDICAS
 ICRS 504.BL A, LOJA 07/08 - (Av. W3 Sul)
 Tel: 223-4508/Fax: 225-6602 - Brasília-DF

29. Carlos Iraly Coelho Netto	Instituto Acá Expedições	MS
30. Zaneir Teixeira	Instituto Ambiental de Estudos e Assessoria	CE
31. Rodrigo Agostinho	Instituto Ambiental Vidágua	SP
32. Fernando Pinto	Instituto de Pesquisas da Mata Atlântica	AL
33. João Paulo Capobianco	Instituto Socioambiental	SP
34. Paulo A. Pizzi	Mater Natura - Instituto de Estudos Ambientais	PR
35. José Antônio Marques de Oliveira	MOPEC	SE
36. Cecília Pugliese	Núcleo Ecológico de Pipa	RN
37. Pedro Eduardo Graça Aranha	OS VERDES	RJ
38. Alexandre Krob	Projeto Curicaca	RS
39. Miriam Prochnow	Rede de ONG's da Mata Atlântica	DF
40. Luís de Lima Barbosa	SASOP	BA
41. Maria das Dores de V. C. Melo	Sociedade Nordestina de Ecologia	PE
42. Paulo Finotti	SODERMA	SP
43. Mário Mantovani	SOS Mata Atlântica	SP
44. Tereza Urban	SPVS	PR
45. Ana Valéria Lamônica	UNIVERDE	RJ
46. Rubens Born	Vitae Civilis	SP

COPIA MICROFILMADA SOB
 Nº 00041333
 22/09/2003

R

7.º SETOR OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
 DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL
 FOLHA N.º 008
 09 JAN 2001
 Dr. José Antônio Michaluz
 Oficial



MATA ATLÂNTICA
TERCEIRO MILÊNIO
DESAMAMAMENTO ZERO

1ª CIRCULAR

SALVADOR 05 de abril de 2000.

VI REUNIÃO NACIONAL DA REDE DE ONG'S DA MATA
ATLÂNTICA
3ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

7.º SETIMO OFICIAL DE REGISTRO CIVIL
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL

FOLHA N.º 009
09 JAN 2001

Prezados Filiados,

Convocamos a todas as entidades membros da Rede de ONG's da Mata Atlântica para participarem da VI REUNIÃO NACIONAL DA REDE DE ONG'S DA MATA ATLÂNTICA e 3ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA a ser realizada nos dias 25, 26 e 27 de maio, em Campo Grande (MS).

Dr. José Antonio Michaluel
Oficial
REDE DE ONG'S DA MATA ATLÂNTICA - (Av. W3 Sul)
Tel: 723-4588 / Fax: 225-6602 - Brasília-DF
FICOU ARQUIVADA COPIA MICROFILMADA SOB
O NÚMERO:
00041333
22/09/2003

A data escolhida tem como objetivo dar destaque ao Dia Nacional da Mata Atlântica (27 de maio) em nível nacional.

Precisamos traçar metas e objetivos para este ano e avaliar resultados das ações realizadas durante o período de 1999, bem como discutir e avaliar sobre os projetos de apoio institucional da Rede apoiados pelo PD/A: projeto concluído (triênio 1997-2000) e projeto de apoio para 1999.

Estamos reunindo esforços para angariar recursos que possam apoiar a ida de um representante por estado. Mais informações sobre local e apoio seguirá na próxima circular.

AGENDEM NOSSA REUNIÃO - A SUA PARTICIPAÇÃO É IMPORTANTE PARA UM MELHOR DIRECIONAMENTO DAS AÇÕES DA RMA!

Atenciosamente,

Renato Pegas Paes da Cunha
Vice-Coordenador

9o. Ofício de Notas
Edison Baia - Taboão
AV. ACM - Pituba Pa Center - Salvador/Ba
Reconheço POR SEMELHANÇA as firmas
de:
LDJOSK01-RENATO PEGAS PAES DA CUNHA.....
Salvador, 05 de Dezembro de 2000

014- JORGE OLIVEIRA CURTI
ESCREVENTE
ESTE CARIMBO SUBSTITUI O SELO
JOC

ATENÇÃO!: FAVOR COMUNICAR RECEBIMENTO DESTA (para o e-mail gamba@ongba.org.br) SEU E-MAIL OU FAX PARA CONTATO DIRETO.

Coordenação: Gambá-BA; Apremavi-SC; Sasop-BA; Isa-SP; Sne-PE; Fundação SOS Mata Atlântica-SP; Vitae
Civils-SP; ADFG-RS; Cepedes-BA. Av. Juracy Magalhães Junior, 768 Edf. RV Center Sala 102 Rio Vermelho -
Salvador - Bahia - CEP. 41.940-060 Telefax. (071) 240-6822 E-Mail: gamba@ongba.org.br

72.136569
8



REGISTRO CIVIL DE PESSOA JURÍDICA

BEL. JOSÉ ANTONIO MICHALLIAT
OFICIAL
AV. PAULISTA, 2073 / R. AUGUSTA, 1826
CONJUNTO NACIONAL, LOJA 114
TEL: (0xx11) 284-2177 FAX: (0xx11) 284-2831
CNP 01413-000 SÃO PAULO SP

12º OFÍCIO DE REG DE PESSOAS JURÍDICAS
ICRS 504, BL A, LOJA 07/08 - (Av. W3 Sul)
Tel: 223-4508/Fax: 225-6602 - Brasília-DF
FICOU ARQUIVADA COPIA MICROFILMADA SOB
O NÚMERO:
FOLHA N.º 0079 000041333
7.º SEQUÊNCIA OFICIAL DE REGISTRO CIVIL 22/09/2003
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL

FOLHA N.º 0079 000041333

7.º SEQUÊNCIA OFICIAL DE REGISTRO CIVIL 22/09/2003
DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL

09 JAN 2001

MICROFILMAGEM
20625

ILUSTRÍSSIMO SENHOR
7º OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DE PESSOA JURÍDICA DA CAPITAL

A REDE DE ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS DA MATA ATLÂNTICA
(denominação)

com sede nesta Capital, à

R. MANOEL DA NÓBREGA, nº 456,

aqui representada por seu COORDENADOR

(cargo)

Sr.(a) RENATO PÊGAS PAES DA CUNHA

requer a V.S. se digne determinar o registro e arquivamento do (a)

3ª Assembléia anexado(a) em 03 via(s) para todos os efeitos
Geral Ordinária

legais. Nº do registro inicial 13028

9º. Ofício de Notas
Edison Baia - Tabaliso
ACH - Pituba Fz Center - Salvador/Ba
reconheço POR SEMELHANÇA as firmas
16-RENATO PEGAS PAES DA CUNHA.....
Salvador, 20 de Dezembro de 2000
MARTA APARECIDA SA DERQUEIRA
ESCREVENTE
CAPIMBO SUSTITUI O SELO

Nestes termos,

P. Deferimento

São Paulo, 11 de Dezembro de 2000

Renato Paes da Cunha

RENATO PÊGAS PAES DA CUNHA